

Marcas & Negócios

ATLAS COLCHÕES

Design e conforto para o sono

Rômulo Juracy

Design, conforto e qualidade estão entre os pilares que orientam o trabalho da Atlas Colchões, especializada na produção de colchões e acessórios para o descanso. A marca investe no desenvolvimento de soluções voltadas ao bem-estar, combinando funcionalidade e atenção aos detalhes. Sua atuação iniciou-se em Brasília, no final da década de 1960. Atualmente, possui duas lojas na capital: uma no CasaPark (SGCV Sul Lote 22) e outra na Asa Sul (CLS 116).

“Ao longo dos anos, a Atlas deixou de ser apenas uma referência em colchões para se posicionar como uma marca voltada ao conforto, ao bem-estar e à personalização da experiência de descanso. Hoje, nossa atuação envolve produtos para o quarto e soluções pensadas para diferentes perfis de consumidores, com atenção especial à escolha adequada do colchão”, informa Cristiane Coelho, CEO do Grupo Atlas.

De acordo com a empreendedora, o negócio construiu sua identidade em torno da ideia de que dormir bem não é luxo, mas parte da saúde e da qualidade de vida. Ao mesmo tempo, a empresa incorporou sofisticação, design e atenção aos detalhes como elementos importantes da experiência do cliente. “A proposta da Atlas vai além de vender colchões. Ela busca orientar o consumidor na escolha de uma solução adequada ao seu corpo, à sua rotina e ao seu ambiente”, ressalta.

No momento da compra, Cristiane indica que a escolha do produto leva em consideração hábitos, biotipos, preferência de conforto



e necessidades individuais. Para ela, esse olhar consultivo, somado à experiência em loja, às medidas especiais e à aproximação com arquitetura, design e saúde do sono, diferencia a marca no mercado brasileiro.

Atualmente, a Atlas trabalha com colchões, camas, cabeceiras, poltronas, camas motorizadas e acessórios. O negócio também possui produtos voltados ao ambiente completo do quarto, incluindo

soluções de conforto, descanso e composição estética. “Esse mix reforça a visão de que o sono não depende apenas do colchão, mas de um conjunto de elementos que tornam o ambiente mais confortável, funcional e adequado ao estilo de vida do cliente”, defende.

Para que isso seja viável, a Atlas atua em conjunto a profissionais da saúde e especialistas, que contribuem para direcionar o desenvolvimento dos produtos. Esse pro-

Três perguntas para Cristiane Coelho, CEO do Grupo Atlas

Qual foi a inspiração para criar a Atlas Colchões?

A trajetória pública da Atlas demonstra uma inspiração clara: transformar a compra de um colchão em uma experiência mais consultiva, sensorial e personalizada. A marca se consolidou em torno da ideia de que o sono não deve ser tratado apenas como uma necessidade cotidiana, mas como parte essencial da saúde, do bem-estar e da qualidade de vida.

Quais foram os maiores desafios no início?

Construímos nossa história em um mercado em que confiança, atendimento especializado e qualidade do produto são fatores decisivos. No segmento de colchões, o consumidor precisa compreender diferenças entre materiais, níveis de conforto, suporte, durabilidade e adequação ao próprio corpo. Por isso, uma empresa que atravessa décadas nesse mercado precisa, necessariamente, educar o cliente, formar equipe qualificada, manter credibilidade e acompanhar as mudanças de comportamento do consumidor.

Qual foi o momento mais marcante da trajetória da empresa?

Entre os marcos públicos da trajetória da Atlas, estão as edições da Mostra Atlas Colchões, realizadas no CasaPark, que aproximaram a marca do universo da arquitetura, do design e da saúde do sono. Essas mostras reforçaram a visão da empresa de que o colchão e o quarto não são apenas itens funcionais, mas fazem parte de um ambiente voltado ao conforto, ao descanso e à qualidade de vida. A iniciativa também ajudou a posicionar a Atlas em um território mais sofisticado, conectando produto, experiência, decoração e bem-estar.

atributos como qualidade, conforto, durabilidade, tecnologia, assistência e adequação ao seu perfil de sono. A compra se tornou mais racional, mas também mais sensorial. O cliente quer entender o produto, testar, sentir e confiar antes de decidir”, avalia.

Para Cristiane, o atendimento personalizado é essencial. Isso porque, segundo ela, muitas pessoas chegam à loja sem saber se precisam de um colchão mais firme ou mais macio; se devem escolher molas, espuma, látex ou outros materiais; ou ainda se determinada opção é indicada para dores, calor, diferença de peso entre o casal ou preferências distintas de conforto. “Também são frequentes dúvidas sobre vida útil do colchão, garantia, medidas especiais, camas articuladas, travesseiros e acessórios que podem melhorar a experiência de sono”, acrescenta.

Estética e design

Cristiane comenta que a Atlas Colchões aposta em uma conexão direta com os universos da arquitetura e do design para reforçar sua proposta de bem-estar. Ao longo dos anos, promoveu mostras próprias e integrou colchões, camas e ambientes de descanso a conceitos como conforto, cromoterapia, decoração e qualidade de vida.

As vitrines da empresa, desenvolvidas por arquitetos de Brasília, traduzem essa proposta na prática. “Essa aproximação reforça uma ideia central: o sono não depende apenas de um bom colchão, mas de todo o ambiente criado ao redor dele”, pontua.

INVESTIGAÇÃO/ Criminosos são acusados de invadir plataforma de gerenciamento do órgão para excluir multas, transferir frotas empresariais e até realizar empréstimos bancários

Grupo fraudou sistema do Detran

» DARCIANNE DIOGO
» LETÍCIA MOUHAMAD

Divulgação/PCDF



Operação Bypass desarticulou organização criminosa

Uma operação da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) desmantelou uma organização criminosa especializada em invasões não autorizadas ao sistema GETRAN, plataforma de gerenciamento de registros veiculares do Departamento de Trânsito (Detran-DF).

A ação foi coordenada pela Delegacia Especial de Repressão aos Crimes Cibernéticos (DRCC). Segundo as investigações, o grupo é suspeito de realizar fraudes em larga escala, incluindo a exclusão de multas e transferências ilegais de frotas empresariais, gerando um prejuízo estimado em dezenas de milhões de reais.

Há cerca de quatro meses, os policiais se debruçaram sobre as denúncias de transferências de veículos feitas sem o consentimento dos proprietários. Eles descobriram que o bando utilizava um aplicativo de contorno, chamado internamente de “sistema de bypass”, para acessar o domínio oficial da autarquia.

De acordo com o delegado João Guilherme, chefe da DRCC, a ferramenta foi desenvolvida pelo líder do grupo, um especialista em engenharia de sistemas, e permitia simular interfaces do Detran para automatizar operações ilícitas em uma velocidade centenas de vezes superior à ação humana.

“Com o acesso ilegítimo, os criminosos realizavam a baixa de infrações, emplacements fraudulentos, regularização indevida de condutores e até a obtenção de financiamentos bancários utilizando documentos adulterados”, explicou.

O Detran-DF colaborou com o inquérito, fornecendo registros que

permitiram identificar os padrões de invasão e a origem das conexões. Segundo a PCDF, a organização era dividida entre o núcleo técnico, articuladores que captavam clientes para as fraudes e operadores financeiros que ocultavam os lucros por meio de lavagem de dinheiro.

No total, foram cumpridos cinco mandados de prisão temporária e quatro de busca e apreensão no Distrito Federal. A Justiça também autorizou o bloqueio de contas bancárias e a apreensão de veículos de luxo e dispositivos eletrônicos.

Os investigados devem responder por invasão de dispositivo informático, falsidade ideológica, lavagem de dinheiro e organização criminosa. Se condenados, as pe-

nas somadas podem ultrapassar os 30 anos de reclusão. O inquérito segue em curso para identificar outros possíveis envolvidos e mapear o montante total do dano ao erário.

Ao **Correio**, o Detran informa, por meio de nota, que atua em conjunto com a PCDF nas investigações, colaborando com as apurações e fornecendo informações técnicas e registros de acesso que contribuíram para a identificação de padrões de invasão.

O diretor-geral do Detran-DF, Marcu Bellini, destaca que a cooperação institucional com a PCDF é fundamental no enfrentamento aos crimes cibernéticos e reforça que a autarquia continuará prestando total apoio técnico e institucional às investigações em andamento.





Leão Amigo

da Solidariedade

Transforme Vidas com seu Imposto de Renda!

No DF, uma parte do Imposto de Renda é destinada a instituições sem fins lucrativos, mas ainda não é suficiente para os desafios da nossa comunidade. Ao destinar 3% do seu IR para os projetos da Casa Azul, você ajudará a transformar vidas, combatendo a violência, a pobreza e o trabalho infantil, oferecendo dignidade e esperança a quem mais precisa.

A Casa Azul, uma das 100 Melhores ONGs do Brasil, atua há 36 anos no DF, promovendo mudanças reais. Seu apoio pode abrir portas para um futuro melhor.

como participar ?

Depósito na conta do Fundo da Criança e do Adolescente do DF
CNPJ 15.558.339/0001-85, Banco BRB (070)
Agência 100, Conta Corrente 10004149-8

CHAVE PIX: CNPJ: 15.558.339/0001-85

Envie o comprovante para 61 99819-6160 e vincule sua doação aos projetos da Casa Azul.



Sua contribuição é o primeiro passo para um futuro mais justo. Conheça nosso trabalho e emocione-se com as histórias que estamos criando. **Escaneie o QR Code ao lado para saber mais.**

(61) 3359 2095 / (61) 3359 2098 - WWW.CASAZULFELIPEAUGUSTO.ORG.BR